



ENTRE ÁGUAS E EMOÇÕES: UMA ANÁLISE SIMBÓLICA DO MITO DA IARA NO POEMA

GEIELLE CASTRO DA SILVA

Introdução: Este estudo analisa o poema "**Súplica à Iara**", do livro Banzeiro Manso, da poeta amazonense Marta Cortezão, destacando a representação simbólica do mito da Iara e sua conexão com a cultura amazônica. O mito da Iara, figura central do folclore brasileiro, é ressignificado na obra como interlocutora de um eu lírico que busca transcendência e evasão do mundo terreno. A pesquisa foca em como elementos míticos e culturais amazônicos são incorporados à construção poética, explorando temas universais como escapismo, conexão com a natureza e resistência cultural. **Objetivo:** O principal objetivo é analisar simbolicamente a representação da Iara no poema e seu papel na construção da identidade cultural amazônica. **Material e método:** Metodologicamente, a abordagem qualitativa baseia-se na análise interpretativa do texto poético, fundamentada em estudos sobre mitologia amazônica, literatura simbólica e oralidade. Referenciais teóricos, como os de Paul Zumthor e Sandra Ramos Casemiro, foram utilizados para compreender o diálogo entre o mito e as dimensões culturais e emocionais exploradas no poema. **Resultados:** Os resultados mostraram que a figura da Iara é representada como símbolo de fuga, transcendência e pertencimento, estabelecendo um vínculo entre a literatura e o imaginário amazônico. Elementos como "pororoca" e "remanso da boca do rio" reforçam a identidade regional e a preservação cultural, enquanto o tom ambivalente do eu lírico reflete a dualidade entre desejo e risco, característica da mitologia da Iara. **Conclusão:** Conclui-se que a obra transcende o plano regional ao abordar temas universais, reafirmando a literatura como espaço de resistência cultural e valorização da memória coletiva.

Palavras-chave: **IARA; IDENTIDADE CULTURAL; RESISTÊNCIA CULTURAL**